

Perfil Socioeconômico dos Produtores e Manejo Sanitário do Leite no Município de Novo Repartimento - Pará

Verônica Almeida Lopes¹, Emilly Vitoria Lopes de Melo², Thalia Martins Santos³, Lucas da Silva Costa⁴, Sandra Maria de Andrade Mendes⁵, Lucélio Nogueira⁶, Rafael Coelho Ribeiro⁷

¹Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará, Brasil

(Lopesveronica.sl23@gmail.com)

² Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará, Brasil

³ Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará, Brasil

⁴ Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará, Brasil

⁵ Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará, Brasil

⁶ Universidade Federal do Pará, Novo Repartimento, Pará, Brasil

⁷ Universidade Federal do Pará, Cametá, Pará, Brasil

Eixo Temático: Produção Animal e Sustentabilidade

Resumo: A produção de leite em Novo Repartimento-PA, embora secundária à pecuária de corte, é fonte de renda para agricultores familiares. Questionários com 21 produtores revelaram baixa escolaridade, renda limitada e ordenha manual. Apesar de práticas básicas de higiene, limitações estruturais comprometem qualidade e produtividade.

Palavras-chave: pecuária leiteira; agricultura familiar; higiene na ordenha; sanidade animal; Pará

INTRODUÇÃO

Novo Repartimento – PA figura entre os maiores rebanhos bovinos do Brasil, com forte vocação para a pecuária de corte. Contudo, a atividade leiteira vem crescendo, registrando aumento de 19,6% na produção em 2023 (IBGE, 2024). A agricultura familiar desempenha papel central nesse processo, fornecendo leite para laticínios locais e derivados como queijos e manteigas. Embora a agricultura familiar tenha papel central na produção de leite, os gargalos estruturais e técnicos ainda comprometem a qualidade e a competitividade da cadeia produtiva (SILVA e OLIVEIRA 2022). O presente estudo tem como objetivo compreender o perfil socioeconômico desses produtores de leite, identificar as práticas de manejo

sanitário por eles realizadas e analisar de que forma essas práticas podem influenciar a produtividade do leite no município.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no município de Novo Repartimento, PA, sudeste do Pará (Latitude: 4°19'44" S; Longitude: 49°47'45" W), por meio da aplicação de questionários estruturados a 21 moradores selecionados aleatoriamente. As questões abordaram aspectos socioeconômicos e práticas de manejo sanitário em propriedades leiteiras locais. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas (Excel), submetidos à estatística descritiva e categorizados para interpretação qualitativa, conforme a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011).

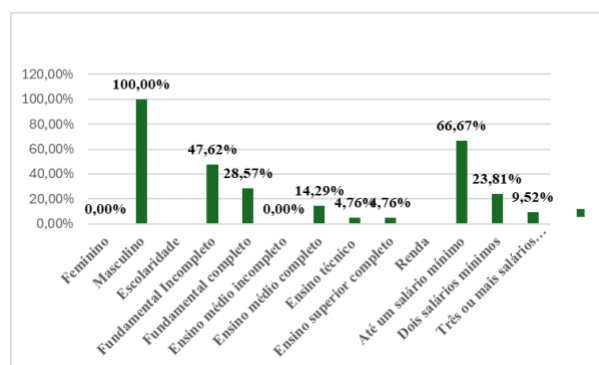
Fonte: autores (2026).

20, 21 e 22 de maio de 2026

RESULTADOS E DISCUSSÃO

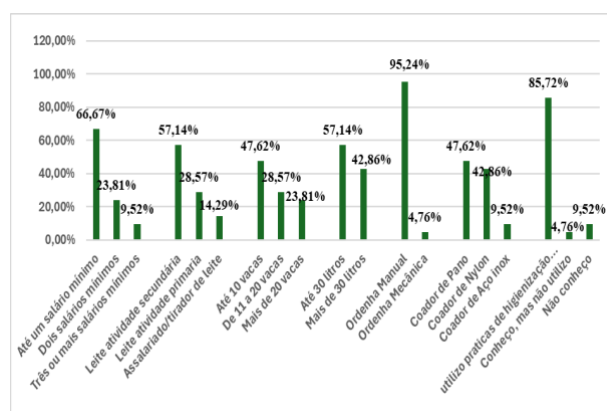
Os gráficos evidenciam que os produtores de leite apresentam perfil socioeconômico caracterizado pela predominância masculina, baixa escolaridade e renda restrita. A produção ocorre em pequena escala, com ordenha manual predominante e práticas de higiene simples, como uso de filtros básicos e armazenamento em tanques ou tambores. Observa-se ainda que, para parte significativa dos entrevistados, o leite constitui fonte de renda secundária, o que contribui para menor investimento em tecnologia e manejo. Esses achados confirmam o que a literatura descreve sobre a agricultura familiar no Brasil: vulnerabilidade socioeconômica e dificuldades na manutenção da qualidade do leite (DIAS et al., 2022; EPAMIG, 2023; OLIVEIRA et al., 2024).

Figura01: Perfil dos produtores de leite em Novo Repartimento, PA.



Fonte: autores (2026).

Figura01: Perfil de manejo e práticas dos produtores de leite, em Novo Repartimento, PA.



Potencialidades da Transamazônica: Impulsionando as cadeias produtivas de Novo Repartimento.
 Campus Tocantins Cametá UFPA.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os produtores de leite de Novo Repartimento apresentam perfil socioeconômico marcado por baixa escolaridade e renda limitada, com predominância da ordenha manual e práticas básicas de higiene.

Contudo, a ausência de acompanhamento técnico e limitações estruturais comprometem a qualidade e a produtividade. Investimentos em capacitação e assistência veterinária são fundamentais para o desenvolvimento sustentável da atividade leiteira no município.

AGRADECIMENTOS

A Deus, e agradecemos aos produtores rurais de Novo Repartimento pela colaboração na pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção Pecuária Municipal, 2024.
- SILVA, J. A.; OLIVEIRA, M. R. Desafios da produção de leite na agricultura familiar brasileira. *Revista de Extensão Rural*, 2022
- DIAS, M. A. et al. Boas práticas na produção leiteira familiar: desafios e perspectivas. *Revista de Extensão Rural*, 2022.
- EPAMIG. Diagnóstico da produção de leite em pequenas propriedades rurais. Belo Horizonte: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, 2023.
- OLIVEIRA, J. R. et al. Perfil socioeconômico e práticas de ordenha em propriedades familiares. *Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável*, 2024